# Potencial mutagênico (teste de micronúcleo) e composição química dos óleos essenciais de *Lippia sidoides e L. origanoides.*

Isabela Mariana de S. M. Cavalcante<sup>1</sup> (IC), Lucas Maciel M. Marques<sup>1</sup> (IC), Antônia Mª das Graças Lopes Citó<sup>1</sup> (PQ), José Arimatéia D. Lopes <sup>1</sup> (PQ), Maria das Graças F. de Medeiros<sup>2</sup> (PQ), Ana Amélia de C. M. Cavalcante<sup>1</sup> (PQ).

Palavras Chave: Lippia sidoides, Lippia origanoides, óleo essencial, mutagenicidade.

## Introdução

As plantas medicinais representam uma fonte importante de compostos bioativos. Trabalhos realizados com óleos essenciais de espécies do gênero Lippia têm demonstrado importantes farmacológicas, tais como: atividade antimicrobiana, antifúngica e antiparasitária1. Os constituintes destes podem também se constituírem em fonte de dano ao DNA. Dentre os testes preconizados pelas agências internacionais, para avaliar essa atividade, há o teste de micronúcleo em medula óssea de roedores in vivo, amplamente aceito e recomendado para a avaliação e o registro de novos produtos químicos e farmacêuticos que entram anualmente no mercado mundial<sup>2</sup>. O objetivo desse trabalho foi identificar os constituintes dos óleos essenciais de duas espécies de Lippias: L. origanoides e L. sidoides e avaliar a atividade mutagênica da primeira. A L. origanoides foi coletada no município de José de Freitas - Piauí, em agosto, e a L. sidoides foi coletada no Horto de Plantas Medicinais da UFPI, em setembro.

### Resultados e Discussão

Os rendimentos dos óleos essenciais obtidos através de hidrodestilação foram de: 4,6% para Lippia origanoides e 2,13% para a Lippia sidoides. Na análise por CG-EM, observou-se que os principais constituintes voláteis identificados em Lippia origanoides foram: (1) carvacrol (43,96%), (2) 1,8-cineol, (22,75%), (3)  $\gamma$ -terpineno (8,87%), (4) timil metil éter (7,08%) e (5) acetato de carvacrol (4,60%), (Figura 1). As prinicipais substâncias voláteis identificadas na Lippia sidoides foram: (1) carvacrol (23,56%), (2) trans-cariofileno (23,36%), (3) p-cimeno(13,79%), (4) (E)-2,7-dimetil-3-octen-5eno (9,39%), e (5) viridifloreno (5,45%), (**Figura 2**). Para o 1,8-cineol, conhecido como eucaliptol e para o carvacrol, há extensos relatos na literatura sobre suas conhecidas atividades antimicrobiana<sup>4,5</sup>. Com o teste preliminar de micronúcleos, realizado apenas para a Lippia origanoides, encontrou-se uma tendência a mutagênese perante uma dose de 0,2 mL com concentração de 3 mg mL<sup>-1</sup>.



**Figura 1**- Cromatograma de íons totais (TIC) dos constituintes voláteis obtidos por hidrodestilação a partir do óleo essencial de *Lippia origanoides* de ago/07.



**Figura 2-** Cromatograma de íons totais (TIC) dos constituintes voláteis obtidos por hidrodestilação a partir do óleo essencial de *Lippia sidoides* de set/07.

#### Conclusões

Observou-se que a *Lippia origanoides*, apresentou como constituintes majoritários o carvacrol e o 1,8-cineol e a *Lippia sidoides* mostrou que seus constituintes majoritários são o carvacrol e o *trans*-cariofileno. O teste preliminar do óleo essencial de *Lippia origanóides* apresentou efeito agressor sobre as células dos camundongos na dose aplicada.

#### **Agradecimentos**

Ao CNPq pelas bolsas concedidas: Lucas M. Mauriz Marques e a Isabela Mariana de S. M. Cavalcante . Ao LAPETRO pelo apoio.

- 1- Carvalho, P. B.; Fereira, E. I. Fitoterapia. 2001, 72, 599.
- 2- Ribeiro, L. R.; Salvadori, D. M. F.; Marques, E. K. *Mutagênese Ambiental*. Editora da ULBRA: Canoas-RS. **2003**, 356p.
- 3- Adams; R. P. Identification of essential oil components by Gas Chromatography / Mass Specrotmetry, 4<sup>th</sup>., *Allured Publishing Corpation: USA.* **2007**, 804p.
- 4- Chimou, I.; Liolios; C.C., Gortzi, O.; Lalas, S., Tsaknis, J. Food Chemistry. 2008, 112, 77.
- 5- Juergens, U.R.; Dethlefsenw, U.; Steinkampz, G.; Gillissen, A. Respiratory Medicine. 2003, 97, 250.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Dpto. de Química – Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga - CEP: 64.049-550, Teresina – PI. \*arilopes@ufpi.edu.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Dpto. de Bioquímica e Farmacologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI